



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL DO MUNICÍPIO DE PANAMBI¹

Jussiano Regis Pacheco², Jônatas Arruda³, Emerson Juliano Lucca⁴, Romualdo Köhler⁵, Dilson Trennepohl⁶, Andressa Schiavo⁷.

¹ Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia.

² Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET- Economia/UNIJUI. E-mail: sopachecao@gmail.com.

³ Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET–Economia/UNIJUI. E-mail: arrudajonatas@hotmail.com.

⁴ Economista, Responsável pelo Laboratório de Economia Aplicada Unijui, Especialista em Gestão Financeira e Mestre em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: emerson.lucca@unijui.edu.br

⁵ Professor Orientador – Coordenador do Colegiado do Curso de Economia, adscrito ao DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI

⁶ Professor Tutor do Grupo PET - Economia, adscrito ao DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUI.

⁷ Aluna do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; andressaschiavo@hotmail.com

Resumo: O presente artigo se propõe a analisar a dinâmica de evolução do trabalho formal no município de Panambi, contemplando as relações contratuais de trabalho, reguladas por legislação específica e com direito às garantias sociais. Tem como objetivo geral verificar a evolução do número de empregos formais, com carteira assinada no município, avaliando a distribuição dos postos de trabalho por atividade econômica, com vistas à leitura da dinâmica contemporânea da economia local. A fonte básica de pesquisa, que subsidia as análises, é o banco de dados divulgados mensalmente pelo MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados da última década permitiram verificar uma evolução consistente no mercado de trabalho formal de Panambi, em especial, no período pós-2005.

Palavras-Chave: Mercado de trabalho, Economia de Panambi, Economia Local.

Introdução

Com o surgimento do sistema capitalista de produção e a consequente utilização do trabalho assalariado em larga escala, emerge o mercado de trabalho como uma variável fundamental no funcionamento da economia. De uma forma bastante ampla, ele pode ser entendido como a compra e venda de serviços de mão de obra, determinando as taxas de empregabilidade por atividade econômica,



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

os níveis de salários, as condições de trabalho e os demais aspectos relativos às relações entre capital e trabalho.

A relação entre indivíduo e sociedade é intrinsecamente articulada, pois o trabalho por ser uma atividade coletiva, não se destina somente em condicionar o desenvolvimento do homem individualmente, mas também tende em abranger o desenvolvimento da sociedade. Nesse sentido está presente o reflexo na evolução da atividade econômica, tanto em âmbito nacional como regional, inclusive em estados e municípios.

Para entender a dinâmica regional do trabalho, a presente pesquisa propõe um estudo do mercado de trabalho do município de Panambi, com base na evolução do emprego formal, vulgarmente conhecido como “trabalho com carteira assinada”, o qual contempla as relações contratuais de trabalho, regulado por legislação específica e com garantia sociais. Desta forma, vale frisar que a investigação não contempla o mercado de trabalho informal, aquele em que prevalecem regras de funcionamento sem um mínimo de interferência governamental, ou seja, à margem da legislação trabalhista.

A fonte de pesquisa é o banco de dados do MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, que, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego, cataloga e divulga informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados permitem verificar a evolução do mercado de trabalho formal de Panambi na última década, por setor de produção, o que viabiliza a identificação das atividades econômicas que dão o suporte de sustentação do emprego assalariado no município.

Assim, o objetivo geral do trabalho é o de acompanhar a evolução do emprego formal em Panambi, para analisar a distribuição do trabalho por atividade econômica, como um indicador disponível e atualizado, com vistas à leitura da dinâmica da economia local.

Metodologia

Para este estudo são utilizados os dados divulgados pelo CAGED/MTE para o município de Panambi, Rio Grande do Sul e Brasil a partir do ano de 2005. Este ano foi escolhido devido a ser o ano em que iniciou a divulgação dos dados desse município. O Ministério do Trabalho e Emprego disponibiliza informações dos empregos formais de forma desagregada, segundo a classificação dos setores econômicos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Economia e Estatística, que são disponibilizados mensalmente para os municípios brasileiros com mais de 30.000 habitantes.

Os setores econômicos apresentados na divulgação são divididos em Extrativa Mineral, Indústria da Transformação, Serviço Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Comércio, Serviços, Administração Pública, Agropecuária e Outros. Contudo, para este estudo, em função de sua importância relativa, se utiliza na análise apenas os setores da Indústria da Transformação, da Construção Civil, e de Comércio e Serviços. Os setores restantes são agrupados no item Demais Atividades.



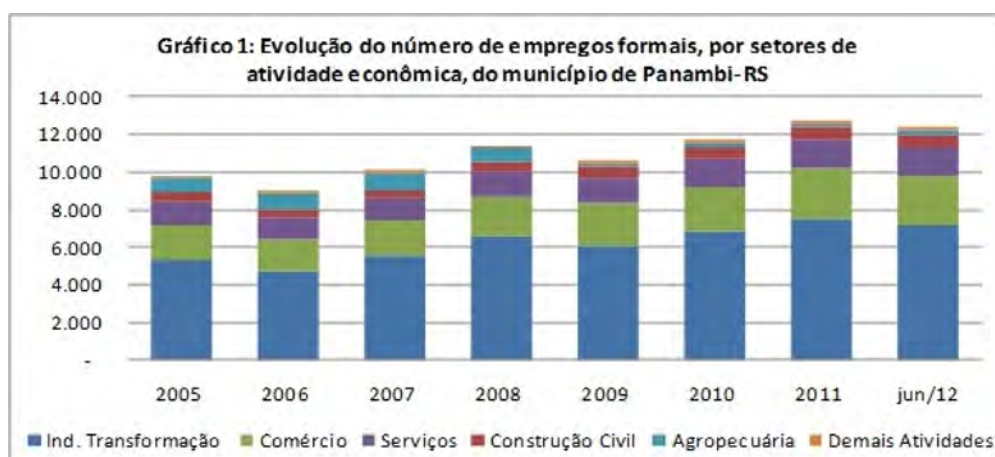


Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVII Jornada de Pesquisa

Assim, as análises se baseiam na evolução dos dados divulgados, com essência no número de admissões e desligamentos, que, baseados nos estoques anteriores, indicam os fluxos mensais de movimentação do emprego formal por atividade econômica no município de Panambi de forma absoluta e relativa comparada com o Rio Grande do Sul e Brasil.

Resultados e discussão

Com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados foram elaborados os gráficos abaixo para melhor compreender a evolução do número de empregos formais no município de Panambi. Tendo como objetivo geral verificar a evolução do emprego com carteira assinada avaliando a distribuição dos postos por atividade econômica.



O município de Panambi entre 2005 a junho de 2012 conforme o gráfico 1, evoluiu significativamente na contratação de empregados, alcançando crescimento de 26,1% no período analisado. Destaque para o ano de 2011, com o maior estoque de empregos formais, 12.771 trabalhadores. Em alguns anos, o comportamento do emprego foi negativo em relação ao ano anterior, como em 2006 e 2009. O mesmo comportamento de baixa se apresenta no primeiro semestre de 2012. Estas baixas foram motivadas pela crise na agricultura e a crise mundial que atingiu a indústria local.

A maior concentração dos empregos formais se encontra na indústria da transformação, 58% em 2012. Motivados principalmente na indústria metal mecânica, onde há forte participação de empresas no município. O setor terciário se encontra em segundo lugar na composição do mercado de trabalho, com participação de 21% no Comércio e 13% nos Serviços. Outro setor de destaque é a Construção Civil com 5%, esta vem crescendo nos últimos anos, devido as políticas públicas para o setor.

SALÃO DO CONHECIMENTO

XX Seminário de Iniciação Científica
XVII Jornada de Pesquisa
XIII Jornada de Extensão

II Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário de Inovação e Tecnologia

2012

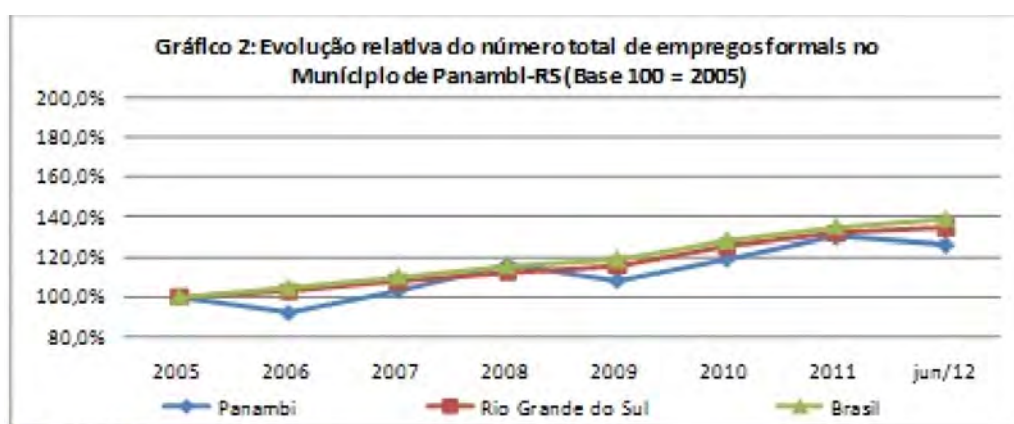


Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

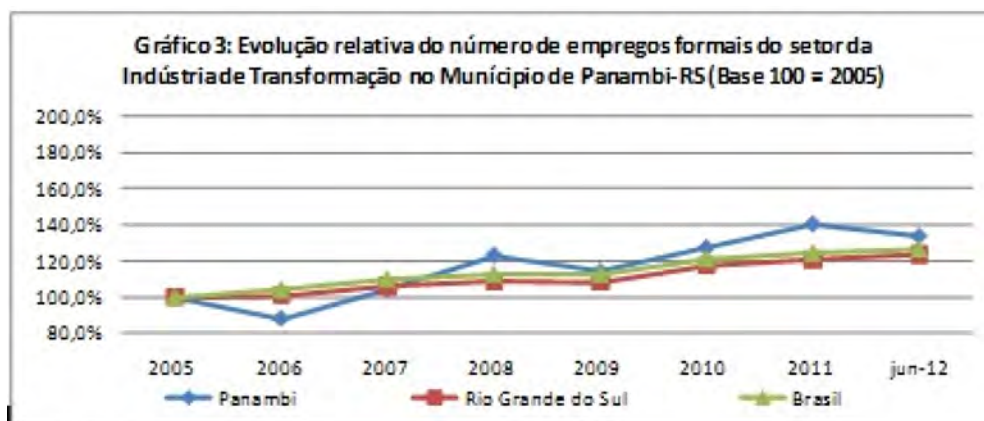
A Agropecuária é um dos setores com menor participação no mercado de trabalho formal, com apenas 2%. Muito disso se explica pela forte presença da agricultura familiar e a informalidade das relações que é característica deste setor.

Diante disso, buscou-se uma análise do comportamento do emprego, de forma geral e setorial, buscando observar como o município evoluiu em relação ao estado e o país.



Fonte: CAGED/MTE

Conforme os dados do gráfico 2, a evolução do emprego no município de Panambi acompanha os dados do Estado e do País, entretanto, em ritmo inferior de crescimento. Nos períodos como 2008 e 2011, o comportamento do emprego municipal alcança os demais. No entanto, os momentos de baixa, que atingiram principalmente a Indústria municipal, sem o mesmo efeito no comportamento das outras áreas, culminaram num afastamento de Panambi em relação ao RS e Brasil.



Fonte: CAGED/MTE



Para uma vida de CONQUISTAS

SALÃO DO CONHECIMENTO

XX Seminário de Iniciação Científica II Mostra de Iniciação Científica Júnior
XVII Jornada de Pesquisa II Seminário de Inovação e Tecnologia
XIII Jornada de Extensão

2012

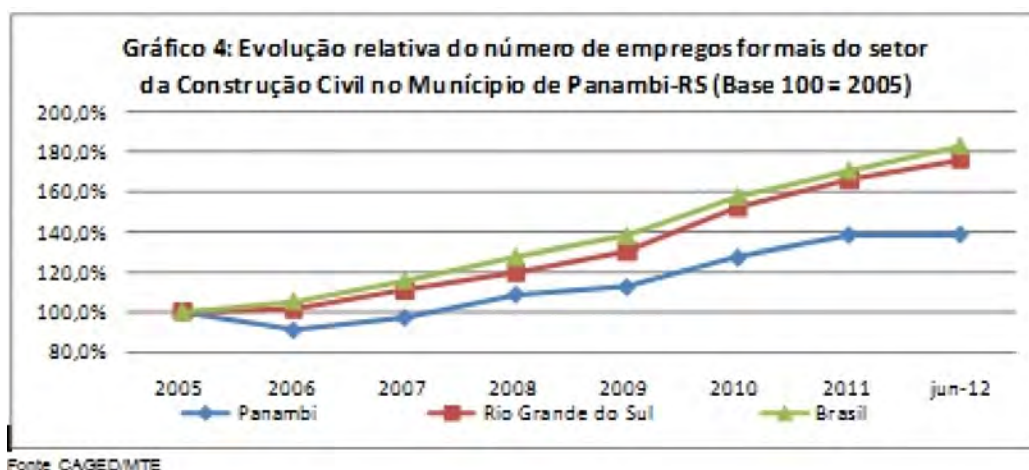


Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

A Indústria da Transformação, setor com maior participação no mercado de trabalho formal de Panambi, se encontra, na maior parte do período (a partir de 2007), com taxas de crescimento acima do RS e do País, conforme apresenta o gráfico 3. Entre 2005 a junho de 2012, o município aumenta em 33,6% o número de trabalhadores, enquanto que RS e Brasil se apresentam abaixo, com 23,6% e 26,4% respectivamente.

Nota-se que o estado e o país tem comportamento regular dentro do período. Por outro lado, Panambi apresenta grandes variações, principalmente nos anos de 2008 e 2011.



A evolução do emprego formal no setor da Construção Civil de Panambi tem comportamento diferenciado em relação aos níveis estadual e nacional. O município não acompanhou o desempenho geral e alcançou, até junho de 2012, 38,5% enquanto que o RS cresceu 75,8% e o País, 82,9% no mesmo período. O afastamento entre estes se dá inicialmente em 2006, onde o município tem uma queda na criação de empregos, e também a partir de 2009, de forma acentuada. Esta distância aumenta nos anos posteriores.

SALÃO DO CONHECIMENTO

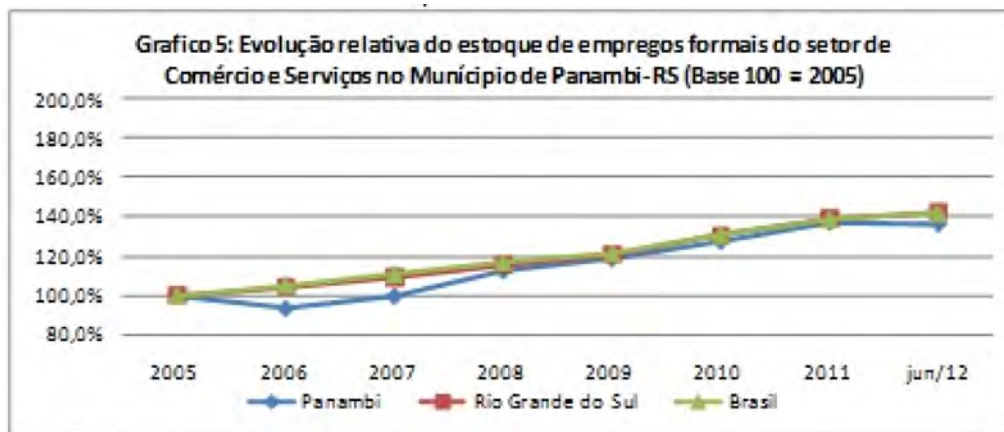
XX Seminário de Iniciação Científica II Mostra de Iniciação Científica Júnior
XVII Jornada de Pesquisa II Seminário de Inovação e Tecnologia
XIII Jornada de Extensão

2012



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa



Fonte: CAGED/MTE

O gráfico 5, apresenta o comportamento do emprego formal no setor terciário, compreendendo as atividades de Comércio e Serviços. Neste caso, na maior parte do período há uma semelhança na evolução do mercado de trabalho das regiões. Exceto nos anos de 2006, 2007 e 2012, onde há um comportamento diferente em relação aos demais. Durante todo o período até junho de 2012, Panambi tem crescimento pouco abaixo, com crescimento de 35,9% contra 42,1% no Estado e 42,0% no País.

Conclusões

O presente trabalho permite constatar que o município de Panambi de forma geral, teve uma evolução abaixo dos níveis de crescimento do Rio Grande do Sul e do Brasil, na criação de empregos formais. Na análise setorial, a Indústria de Transformação, é a única atividade econômica que obteve uma evolução do emprego no nível municipal acima dos demais. A Indústria tem forte relação com os demais setores no município de Panambi. Já que a variação no estoque de emprego na Indústria promove modificações nos outros setores. Entretanto a atividade de Construção Civil, que teve o maior percentual de crescimento no período, tem pouca participação relativa na composição do emprego no município de Panambi e, além disso, apresentou um desempenho inferior do município em relação à média estadual e nacional.

Referências Bibliográficas

KOHLER, Romualdo e Ou, Caracterização socioeconômica do município de Ijuí, RS, Projeto de parceria Prefeitura Municipal, ACI e FIDENE/UNIJUI, março/2009.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Economia. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2004.



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVII Jornada de Pesquisa

RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/pdet/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>. Acessado em: 20/08/2011.